

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE (CCS)/MICROBIOLOGIA

**EFEITO DA LISOFOSFATIDILCOLINA NA MODULAÇÃO DO  
CRESCEIMENTO, DIFERENCIADA E INFECTIVIDADE DE LEISHMANIA  
AMAZONENSIS.**

*Juliana Santos Giupponi (jucs64@gmail.com)*

*Isabel Cristina F. Moreira (isabel.moreira2208@gmail.com)*

*Amanda De Ornellas Gonçalves (ornellasamanda04@gmail.com)*

*Danielle P. Vieira (danypvieira@yahoo.com.br)*

*Angela Hampshire De Carvalho Santos Lopes (Orientador)*

*(angela.lopes@micro.ufrj.br)*

Leishmania amazonensis é um dos agentes etiológicos da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Novo Mundo. O fosfolipídeo lisofosfatidilcolina (LPC) é um importante componente bioativo das lipoproteínas de membrana e está envolvida em doenças como aterosclerose e doenças inflamatórias, sendo produzida sob condições fisiológicas e patológicas. A LPC está presente na saliva do Rhodnius prolixus, atuando como uma molécula anti-hemostática. Além disso, a LPC modula a infecção pelo Trypanosoma cruzi em macrófagos peritoneais de camundongos. Nosso grupo mostrou que o T. cruzi sintetiza LPC C18:1, que é semelhante ao fator ativador de plaquetas (PAF), uma vez que agrupa plaquetas e desencadeia a diferenciação celular deste parasito. Nosso objetivo aqui é demonstrar os efeitos da LPC C18:1 na proliferação, diferenciação e infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por L.

amazonensis. Demonstramos um aumento (32,3%) da proliferação de *L. amazonensis* no 5º dia de cultivo, quando tratados com LPC C18:1, em relação ao controle. Em experimentos de diferenciação de promastigotas a amastigotas, observamos que a porcentagem de formas diferenciadas (intermediárias) excedeu a porcentagem de formas promastigotas no 8º dia de experimento na presença de LPC; Por outro lado, esse aumento foi observado apenas no 16º dia de cultivo em parasitas não tratados (controle). Também observamos um aumento na porcentagem de formas diferenciadas quando os parasitas foram tratados com LPC em relação ao controle no 15º dia (50%). Nós também testamos os efeitos da LPC na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c por *L. amazonensis*. Resultados preliminares indicam um aumento na infecção quando os parasitas foram tratados por 24 horas com LPC C18:1, em comparação ao controle. Em conjunto, estes resultados sugerem uma modulação do crescimento, diferenciação e infecciosidade celular de *L. amazonensis* tratada com LPC C18:1.

Palavras-chave: 1.Leishmania 2. Leishmania amazonensis 3.Leishmaniose tegumentar americana 4.Lisofosfatidilcolina (LPC)